



**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE  
ALMADA, COVA DA PIEDADE, PRAGAL E CACILHAS**

**EDITAL  
N.º 28/I/2014**

Eu, **António Marques de Oliveira**, Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas,

**Faço Público, que na 1ª Sessão Ordinária de 2014**, realizada no dia **30 de abril de 2014**, a **Assembleia da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas** aprovou a seguinte Moção:

**MOÇÃO  
Saudação ao 1º de Maio, Dia do Trabalhador**

A História do 1º de Maio, o Dia do Trabalhador, confunde-se com a história da luta dos trabalhadores. Uma luta por melhores condições de trabalho, pela diminuição da duração da jornada de trabalho, por melhores salários, por mais e melhores direitos.

Em Portugal, depois da longa noite da ditadura do Estado Novo, muitos milhares de portuguesas e portugueses saíram à rua no dia 1 de Maio de 1974, por todo o país, celebrando em liberdade esta data e deixando clara a sua adesão à Revolução que, dias antes, colocara um ponto final a quase cinco décadas de repressão.

40 anos depois assistimos a uma ofensiva brutal que nos retira parte dos salários e direitos. Somos forçados a trabalhar mais horas por menos dinheiro. Retiram-nos direitos sem que se perspetive o seu retorno. A Autoridade para as Condições do Trabalho divulgou há dias que, 41.546 inspeções que se realizou em 2013, descobriu 36,6 milhões de euros de salários em falta devidos pelas empresas aos trabalhadores o que representa, em apenas um ano, que os salários em atraso cresceram 66,4€.

O desemprego atingiu, nos finais de 2013, os 15,3%. Portugal continua a ter um nível de desemprego muito superior ao da União Europeia (10,6€) e ao da Zona Euro (11,9%). Um em cada três jovens não tem emprego.

É certo que para alguns o país até pode estar melhor, mas como podemos aceitar que nos digam isso enquanto sabemos que o risco de pobreza da população portuguesa aumentou entre 2011 e 2012, atingindo 18,7% da população, ou seja, quase 2 milhões de pessoas?

É neste contexto que este ano iremos assinalar o Dia do Trabalhador.

Muitas conquistas foram obtidas, ao longo dos 40 anos da nossa Democracia, com grande empenhamento, determinação e coragem de muitos homens e mulheres.



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALMADA, COVA DA PIEDADE, PRAGAL E CACILHAS

(cont. Edital nº 28/2014)

Só assim foi possível concretizar, na Constituição da república Portuguesa, direitos fundamentais que têm vindo a ser atacados e destruídos por quem nunca soube o que era lutar pelo direito ao trabalho, à saúde, á segurança social, pelo salário mínimo, pelo direito a férias pagas e pelo subsídio de Natal, por melhores contratos coletivos de trabalho, pelo direito à greve e por direitos específicos para as mulheres.

É, igualmente, neste contexto que a Assembleia da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, reunida em Sessão Ordinária, no dia 30 de abril de 2014, delibera:

1. Saudar o 1º de Maio, em defesa do direito ao trabalho e de condições de vida com dignidade;
2. Exortar à participação das cidadãs e cidadãos almadenses nas comemorações do 1º de Maio e ao seu envolvimento na prossecução da luta pelo derrube do governo e pela realização de eleições legislativas antecipadas, condição indispensável para um futuro com paz, pão, habitação, saúde, educação e justiça.

**POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE EDITAL E OUTROS DE IGUAL TEOR QUE VÃO SER AFIXADOS NOS LUGARES HABITUAIS DAS FREGUESIAS.**

Cacilhas, 2 de maio de 2014

**O Presidente da Assembleia da União das Freguesias de  
Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas**

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'António Marques de Oliveira'.

**António Marques de Oliveira**